

'Trem da alegria': Fragelli quer pagar funcionários

BRASÍLIA — Depois de reunião com os líderes partidários, pela manhã, o Presidente do Senado, José Fragelli, afirmou que no máximo até meados da próxima semana deverá ser resolvida a questão do pagamento dos servidores da gráfica do Senado, que há mais de 60 dias não recebem seus salários, devido à liminar concedida em ação popular contra o "Trem da Alegria".

O Ministro do Supremo Tribunal Federal Sydney Sanches negou ontem liminar pedida no mandado de segurança impetrado contra a Mesa e o Diretor Geral da câmara por 15 concursados para Assistente Legislativo. O Ministro disse no despacho que o Judiciário não se intromete no prazo de validade de concurso realizado por outro poder, no caso, o Le-

gislativo.

Sydney Sanches afirmou que como o mandado de segurança foi impetrado ainda no prazo de validade do concurso (ele se extingue amanhã), a liminar não era obrigatória para outros efeitos, não havendo riscos do pedido se tornar ineficaz, caso venha a ser concedido no julgamento do mérito.

Ele determinou que todos os servidores pela Consolidação das Leis do Trabalho (os concursados são contra 70 que ocuparam as suas vagas) e que tiveram seus empregos transformados em cargos públicos sejam citados para integrar o processo. Em outro item do despacho o Ministro fixou o prazo de dez dias para a Mesa e o Diretor da Câmara encaminharem informações ao STF.